Entendendo o Contexto da Opinião Ambiental:

Reações e expectativas dos cidadãos diante dos problemas ambientais

Relatório de Pesquisa - Market Analysis

2016

MARKET ANALYSIS

O CONTEXTO DA OPINIÃO AMBIENTAL

Como reagem os brasileiros diante dos principais desafios climáticos e ambientais do presente? Quais atores contam com maior capital de confiança da população para liderar o processo de mudança? Quais alternativas são privilegiadas diante destes principais desafios?

Esse breve relatório se propõe a trazer elementos para refletir sobre possíveis respostas a essas grandes questões. O foco concentra-se no cidadão e sua visão desses dilemas, a partir da riqueza trazida por uma fração dos dados da última edição do nosso estudo Monitor de Sustentabilidade Corporativa.

Através das pesquisas de opinião conhecemos as percepções e sentimentos existentes, em um dado momento, sobre temas chaves da agenda pública. Esse dados devolvem aos tomadores de decisão, aos experts que moldam a agenda pública e aos próprios cidadãos um reflexo das prioridades e escolhas que contam com o respaldo popular.

A discussão nessas páginas traz um recorte do clima de opinião ambiental de 2016 visando enriquecer o debate sobre os rumos da sustentabilidade no futuro do Brasil.

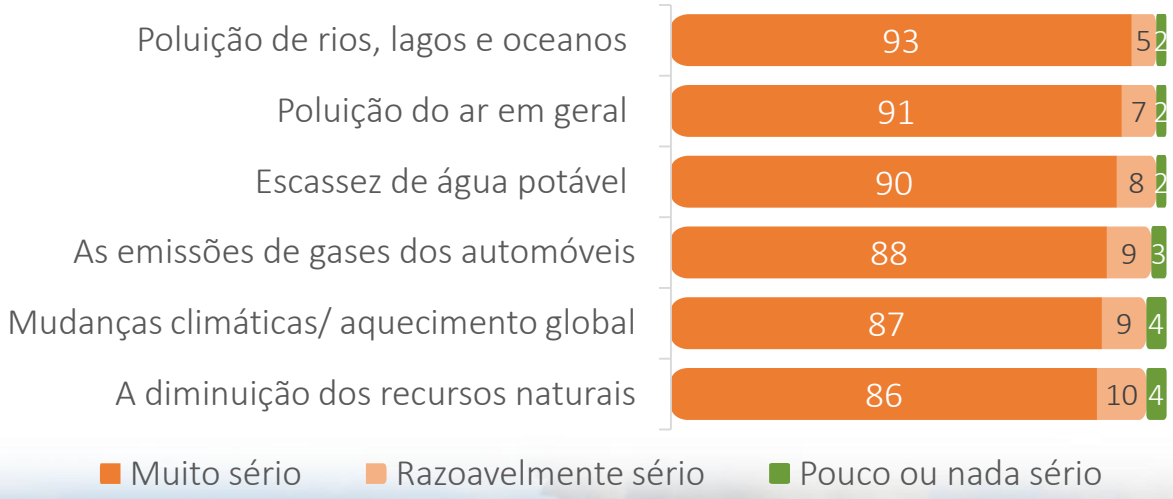
Fabián Echegaray
Diretor
Market Analysis

Foto de Digital Vision

A SERIEDADE DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS

O meio ambiente está atravessando uma profunda crise.
Esse consenso tem se mantido praticamente sem alteração entre os brasileiros desde o início do novo século.
A poluição do ar, das águas, as causas (emissões dos automóveis) e efeitos (escassez de água potável) vinculados à esses problemas se sobressaem como os principais medos.
Ao mesmo tempo, estes temas pouco aparecem –de modo espontâneo - no radar imediato das preocupações dos brasileiros, perdendo em urgência para as dificuldades financeiras, de insegurança, governabilidade e liderança moral.

Quão sério você considera cada um dos problemas que vou indicar a seguir? (%)



Fonte: Radar 2016. Market Analysis e GlobeScan. Mais informações aqui.

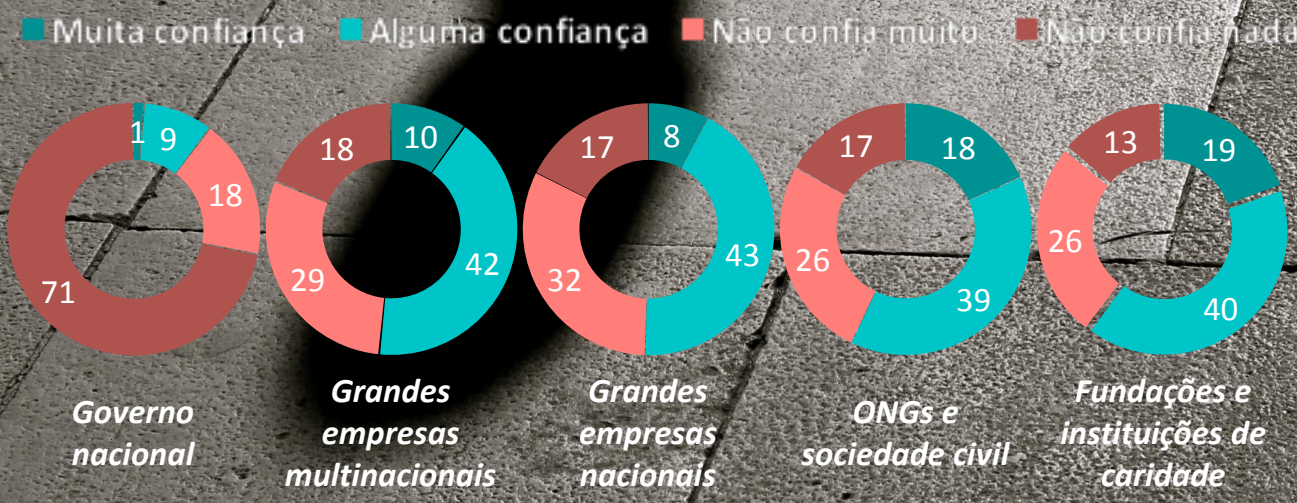
A IMAGEM DOS AGENTES DE MUDANÇA

A tensão entre a alta preocupação com problemas concretos da agenda ambiental e o lugar marginal que tais assuntos ocupam na lista de prioridades espontâneas das pessoas, revela a necessidade de um papel mais assertivo por parte dos agentes com capacidade para liderar uma mudança.

O sucesso na conscientização e articulação da opinião pública depende, porém, da competência percebida e da credibilidade que as diferentes instituições podem despertar nos cidadãos.

Hoje, ONGs, entidades do terceiro setor e grupos econômicos obtém reconhecimento público de mais da metade da população, enquanto o governo amarga um poder de convocatória mínimo.

Por favor, diga o quanto você confia nas seguintes instituições para operarem em benefício da nossa sociedade? (%)



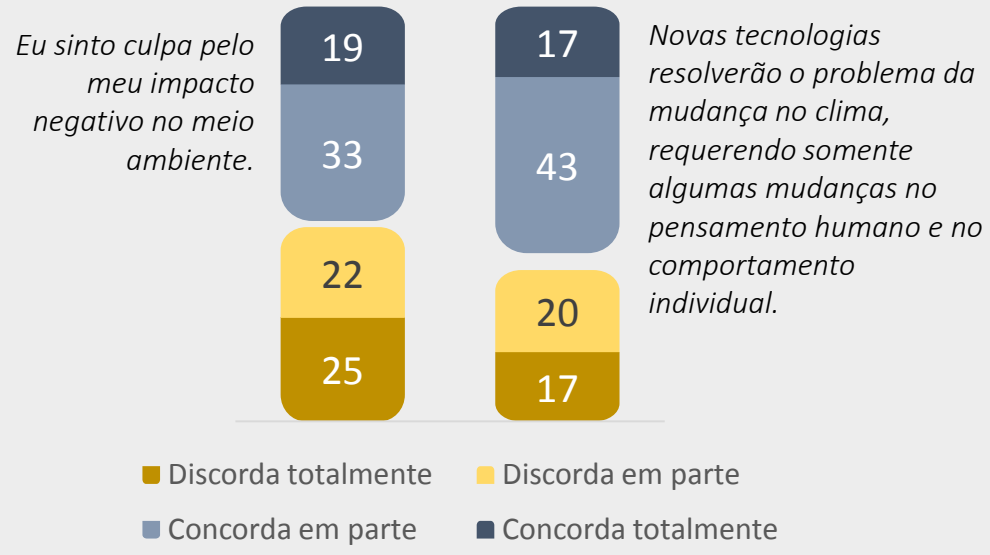
Fonte: Radar 2016. Market Analysis e GlobeScan. Mais informações aqui.

A SAÍDA PELA TECNOLOGIA

Há uma demanda latente por articular as intenções individuais de agir em favor do meio ambiente, principalmente mediante a disponibilização de meios que permitam aos indivíduos conciliar suas preocupações com seu senso de responsabilidade pessoal. Mais da metade dos cidadãos sentem-se culpados pela sua pegada ecológica e, consequentemente, abrem a possibilidade para a atuação de agentes catalizadores que facilitem a resolução dessa dissonância.

Ainda que mudanças no estilo de vida surjam no discurso público como um caminho para reparar parte da culpa, a maioria da opinião pública pende para soluções tecnológicas que imponham uma cota aparentemente menor de sacrifícios. Esse balanço alavancaria parcerias entre empresas e ONGs visando otimizar o uso de inovações em favor de uma menor pegada ambiental.

Atitudes com relação às mudanças climáticas (%)



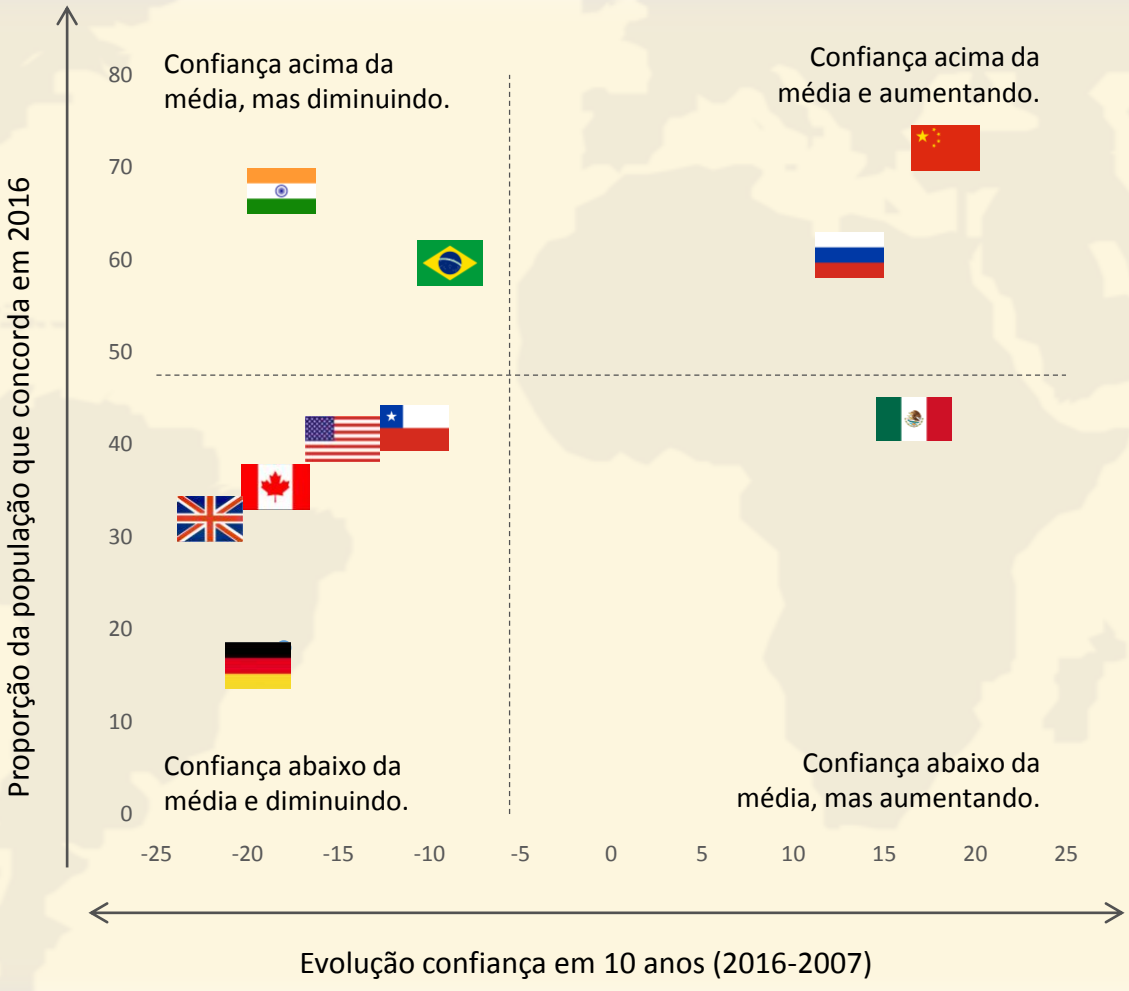
Fonte: Radar 2016. Market Analysis e GlobeScan. **Mais informações** aqui.

TENDÊNCIAS MUNDIAIS

A fé em respostas tecnológicas perante a crise ambiental é uma boa notícia para as apostas em energia renovável, as ferramentas promotoras da eco eficiência, e os aplicativos que favoreçam o consumo compartilhado e a identificação fácil e rápida de virtudes éticas em produtos e serviços. Essa confiança nas inovações aliada ao sentimento de responsabilização e culpa representam uma janela de oportunidade para iniciativas como a da micro-geração de energia.

Hoje, os cidadãos do mundo emergente são os mais entusiasmados com as soluções tecnológicas; mas nem todos os BRICS reagem da mesma maneira. Brasileiros e indianos vem diminuindo sua confiança nas inovações, mostrando mais abertura para opções que conciliem o uso de produtos e serviços sustentáveis com estilos de vida mais responsáveis.

"As novas tecnologias resolverão o problema da mudança no clima, requerendo somente algumas mudanças no pensamento humano e no comportamento individual". (Concordam totalmente ou em parte)



Fonte: Radar 2016. Market Analysis e GlobeScan. Mais informações aqui.

AS TECNOLOGIAS PARA ENERGIA RENOVÁVEL E OS PLANOS DO BRASIL

Em 2015, como parte dos acordos da COP21, o Brasil assumiu uma série de compromissos que dialogam com as expectativas de apostar em tecnologias limpas para lidar com os desafios climático-ambientais. Dentre eles:

- **Aumentar a participação de bioenergia sustentável** na matriz energética para cerca de 18% até 2030, expandindo o consumo de biocombustíveis, aumentando a oferta de etanol e a parcela de biodiesel na mistura do diesel.

- Alcançar uma participação estimada de **45% de energias renováveis** na composição da matriz energética em 2030.

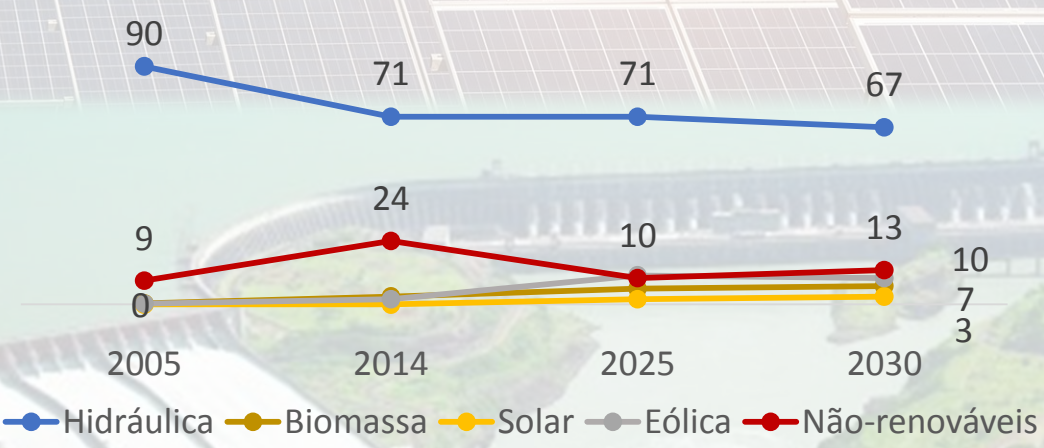
- Obter ao menos **66% de participação da fonte hídrica** na geração de eletricidade em 2030, sem considerar a autoproduzida.

- Expandir o uso de **fontes renováveis**, além da energia hídrica, **na matriz total de energia para** uma participação **de 28% a 33%** até 2030.

- **Expandir o uso doméstico de fontes de energia não fóssil**, aumentando a parcela de energias renováveis (além da hídrica) no fornecimento de energia elétrica **para pelo menos 23% até 2030**, inclusive pelo **aumento da participação de eólica, biomassa e solar.**

- Alcançar 10% de ganhos de eficiência no setor elétrico até 2030.

Previsão de evolução da geração centralizada de eletricidade (%)



Fonte:"O Compromisso do Brasil no Combate às Mudanças Climáticas: Produção e Uso de Energia". **Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Junho/2016. Disponível** aqui.

MARKET ANALYSIS

IMPLICAÇÕES PARA UM FUTURO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

No último ano, o Brasil passou por uma grave crise do setor elétrico. Assim como em 2001, a ausência de planejamento e investimentos na infraestrutura de geração e distribuição, aliado ao aumento do consumo e à escassez de chuvas são os responsáveis conhecidos pelo agravamento da situação. Nos anos seguintes ao "apagão elétrico", discussões sobre fontes alternativas esbarravam em questões de acessibilidade à tecnologia e do alto custo para a implementação de opções renováveis como a energia solar ou eólica. Hoje, essas barreiras vão perdendo força e o país vai, aos poucos, realizando seu potencial para desenvolver uma matriz energética mais limpa e mais segura. Pesquisas como a que você acabou de participar contribuem vigorosamente a um debate mais informado e ao acúmulo de elementos de prova que desequilibrem as inércias e favoreçam ações rumo a um futuro mais sustentável. **Muito obrigado!**

MARKET ANALYSIS

SOBRE A MARKET ANALYSIS

A Market Analysis é um instituto de pesquisa de mercado e opinião pública com 19 anos de experiência especializado em estudos com consumidores e demais *stakeholders*.

Sponsor Tracker

MONITOR DE SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA

360 SUSTENTABILIDADE

Barômetro Ambiental

Nossa expertise está direcionada à pesquisas sobre:

- Responsabilidade social;
- Sustentabilidade e reputação empresarial;
- Consumo consciente e mercado verde;
- Patrocínio esportivo e cultural.

Somos o único instituto com estudos anuais sistemáticos sobre estes assuntos, desde 2001, facilitando o monitoramento de tendências na sociedade brasileira. Esses estudos são também repetidos em mais de 20 países, permitindo comparações internacionais.

Entre em contato para saber o que a Market Analysis pode fazer por seus negócios sustentáveis.

Michele Afonso (michele@marketanalysis.com.br)
Fabián Echegaray (fabian@marketanalysis.com.br)
(+55) 48 3364-0000
www.marketanalysis.com.br